

PROJETOS INTEGRADORES 7



APRESENTAÇÃO DO PROFESSOR

Queridos alunos e alunas,

Gostaria de dar boas-vindas aos alunos dessa disciplina **Projetos Integradores 7** que faz parte da grade curricular do curso de Licenciatura em Ciências Sociais à Distância do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Alagoas. Trata-se de uma disciplina regular do curso que traz elementos de integração das disciplinas de cada semestre letivo estruturado a partir de atividades interdisciplinares em conformidade com a especificidade de cada curso. No caso desse semestre a temática é fascinante, pois aborda a questão da produção de material didático, daí envolve a criação desse material e a aplicabilidade dele no ensino em práticas didáticas em sala de aula.

O objetivo portanto, é desenvolver dentro da disciplina **Projetos Integradores 7** estratégias de produção de recursos de ensino da Sociologia no nível médio e dessa forma trabalhar com materiais didáticos. Assim é esperado que a partir de conteúdos vocês sejam capazes de entender como produzir materiais que facilitem a compreensão dos alunos numa prática de ensino assuntos relacionados à Sociologia.

Desejo um bom aproveitamento nessa jornada e que considerem interessante as leituras dos variados materiais que farão parte dessa disciplina.

PLANO DA DISCIPLINA

Curso: Licenciatura em Ciências Sociais
Disciplina: Projetos Integradores 7
Carga horária total: 40h
Professora: Sílvia A. C. Martins, Ph.D.

Ementa:

Elemento integrador das disciplinas de cada semestre letivo estruturado a partir de atividades interdisciplinares em conformidade com a especificidade de cada curso

Conteúdos:

Transposição dos conceitos científicos das ciências sociais para o ensino médio
Técnicas de leitura de textos científicos aplicado às ciências sociais
Trabalhos práticos de elaboração de materiais didáticos aplicado às ciências sociais

Unidade 1 – Ciências Sociais: Como Trabalhar Recursos Didáticos no Ensino Médio:

- 1.1. Revisando e “Explorando Recursos didáticos nas Aulas de Sociologia”
- 1.2. A Especificidade do Ensino das Ciências Sociais

Unidade 2 – Recursos Didáticos e o Ensino das Ciências Sociais

- 2.1. Planos de Aula: objetivos, conteúdos, estratégias, recursos, avaliação, bibliografia, etc.

Unidade 3 – Elaboração de Materiais Didáticos do Tipo Analógico

- 3.1. Recursos Textuais, Fotocópias, Jogos, etc.

Unidade 4 – Produção de Materiais Didáticos através do Tipo Eletrônico:

- 4.1 O Uso e Preparo de Materiais Didáticos com Filmes e Vídeos

Unidade 5 – Produção de Materiais Didáticos dos Tipos Cibernético e Artístico:

- 5.1. Trabalhando com Opções Mídias Digitais em Temáticas na Produção de Recursos/Materiais Didáticos
- 5.2. Trabalhando com Opções Artísticas na Produção de Recursos Didáticos

Metodologia:

O curso é realizado contendo um percentual de 20% de aulas presenciais, através das quais a professora apresentará a disciplina e os principais tópicos explorados. As aulas à distância são realizadas utilizando metodologias e dinâmicas características desse formato, tendo os alunos de fazer as leituras e estudos indicados. É fundamental, portanto, visando alcançar os objetivos propostos da disciplina que os alunos participem ativamente através da realização das atividades, tais como as leituras indicadas, materiais a serem produzidos, tais como fichas-citação (fichas elaboradas com citações diretas de principais trechos dos textos para compreensão de conteúdos, seguidas de comentário crítico) e trabalhos individuais ou em equipe, de acordo com solicitação da professora.

Também faz parte a navegação por sites sugeridos, bem como o acesso a links através dos quais o aluno poderá pesquisar sobre assuntos a serem investigados, bem como para visualizar vídeos pertinentes à matéria dada. Há uma boa indicação de entrevistas e materiais disponibilizados na internet que sugiro acompanhamento e utilização. Importante lembrar que os artigos e livros a serem utilizados no curso estarão disponíveis

em formato digital ao acesso dos alunos dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e/ou cópias disponíveis na biblioteca do seu polo. Dentro da metodologia do EAD, é crucial a participação do aluno na Plataforma Moodle através da utilização de ferramentas de comunicação e interação de todos.

Objetivos:

Objetivo Geral:

Nessa disciplina o/a aluno/a deverá desenvolver uma compreensão acerca do da produção de materiais/recursos didáticos no ensino das Ciências Sociais, particularmente no da Sociologia no ensino médio. Esse entendimento da prática de produção de diferentes materiais visa equipar o aluno com conhecimento de estratégias e práticas de ensino tornando assim mais eficaz o ensino dessa disciplina na sua prática de professor dessa matéria. Assim, **Projetos Integradores 7** explora orientações teórico-metodológicas das Ciências Sociais partindo de estratégias de produção de materiais didáticos para o ensino prático em sala de aula.

Objetivos Específicos:

- Introduzir reflexões sobre possibilidades variadas práticas didáticas de ensino das Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia, Ciência Política).
- Focalizar metodologias de produção de recursos didáticos para práticas em sala de aula visando otimizar o ensino das Ciências Sociais,
- Focalizar diversas estratégias de produção e uso de materiais de ensino da Sociologia no nível médio.
- Elaborar um Glossário, com a participação de todos os alunos, a partir da organização, em ordem alfabética, de palavras ou termos aqui utilizados e considerados importantes para definições, visando confecção de um anexo de conteúdo necessário da disciplina **Projetos Integradores 7**.

Competências e/ou habilidades que o aluno deve desenvolver na disciplina:

PESSOAL	SOCIAL	PROFISSIONAL
Adquirir conhecimentos que lhe habilitem ao entendimento das diferentes orientações metodológicas do ensino no campo da Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia, Ciência Política).	Viabilizar ao aluno a possibilidade de expandir conhecimento adquirido dentro de ambientes do ensino do nível médio, sendo possível reproduzir compreensão adquirida na disciplina para seus colegas, professores, etc..	Desenvolver no aluno a capacidade de entendimento sobre orientações metodológicas de produção de recursos/materiais didáticos coerentes dentro de práticas de ensino das Ciências Sociais, possibilitando assim uma

		formação acadêmica voltada para o exercício docente.
--	--	--

Unidades Conceituais Anteriores que o Aluno deve Apresentar para Desenvolver uma Aprendizagem Significativa na Disciplina:

- Entendimento e conhecimento da formação do professor no campo das Ciências Sociais.
- Entendimento de metodologias voltadas para as práticas didáticas.
- Familiaridade com metodologia de ensino-aprendizagem do Ensino à Distância

Orientações Iniciais aos Alunos:

Sugiro enquanto referência geral dentro dessa disciplina, utilizar o livro Guia de Livros Didáticos PNLD 2015 [file:///C:/Users/OS/Downloads/pnld_2015_sociologia%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/OS/Downloads/pnld_2015_sociologia%20(1).pdf) onde contem materiais variados como indicações de orientações sobre avaliação, livros digitais, manual do professor, bem como várias resenhas úteis sobre Sociologia contemporânea, o ensino médio, etc. Numa visão geral, temáticas que podem ser acessadas na plataforma AVA da disciplina e se referem a leituras básicas, tais como material de conteúdos e explicações teóricas, sobre didática, de sociologia, etc. Dentro de assuntos relacionados às unidades do curso, textos foram organizados seguindo divisões em unidades do curso.

Sugiro, considerarem links como importantes referências de consulta para organização de material didático e aprofundamento de estudos dentro dessa temática sobre recursos/materiais didáticos no ensino das Ciências Sociais, mais particularmente, da Sociologia.

Links sugeridos:

→USP ensina Sociologia <http://ensinosociologia.fflch.usp.br/node/114>

→A Influência do(a) Professor(a) <https://antoniozai.wordpress.com/2010/03/27/a-influencia-doa-professora/>

→Proposta para o Ensino de Ciências Sociais <https://espacoacademico.wordpress.com/2010/03/27/propostas-para-o-ensino-de-ciencias-sociais/>

→

É importante esclarecer que a forma como preparei as unidades dessa disciplina, diz respeito a temáticas abordadas com preocupações de subsidiar os alunos nas suas experiências como docentes. Assim, elaboro uma esquematização de conteúdos vinculados aos recursos didáticos visando ampliar opções de formas de trabalhar com esses materiais. Procurei, também, destacar textos de autores brasileiros, como importantes referências a serem consideradas nesses estudos sobre produção de materiais/recursos didático. Há no Brasil uma produção de excelente nível de materiais de formação em Sociologia e Educação dentro dessa recente disciplina no currículo do ensino médio.

Considero o texto da cientista política Renata Schevisbisk (1983) <http://www.uel.br/grupo-estudo/gaes/pages/arquivos/GT3%20Artigo%20Renata%20Oficina%20de%20Ideias.pdf> como importante referência para o entendimento de assuntos que envolve o conteúdo programático dessa disciplina Projetos Integradores 7, abordando ensino, metodologias e materiais didáticos dentro da Sociologia.

Unidade 1 – Ciências Sociais: Como Trabalhar Recursos Didáticos no Ensino Médio:

Nessa Unidade 1 teremos uma revisão das questões relacionadas ao uso de recursos didáticos. Esse uso tem sido a ferramenta básica para o aprendizado dos alunos nas mais variadas matérias que fazem parte do currículo do ensino médio. É importante chamar atenção para nosso campo de estudo que é o das Ciências Sociais e como produzir materiais que viabilizem uma melhor aprendizagem por parte dos alunos.

Como é enfatizado num blog sobre a preparação desses dentro do ambiente do ensino à distância:

No conjunto de materiais audiovisuais produzidos pela CITE estão vídeos de apresentação de cada disciplina; videoaulas utilizando diferentes metodologias e recursos, como slides, lousa interativa digital, entrevistas etc.; animações didáticas em 2D e 3D; jogos educativos; e-books; podcasts e audiolivros. Apenas em 2011, por exemplo, a equipe de material audiovisual da SEaD desenvolveu mais de 700 produtos para os cinco cursos de graduação oferecidos na modalidade a distância pela UFSCar.

O processo de elaboração de todas essas ferramentas leva, em média, seis meses e começa ainda no momento de planejamento da disciplina, quando o professor prevê quais tipos de recursos serão mais adequados e eficientes diante das especificidades dos conteúdos que deverão ser trabalhados com os alunos. Definido o que será feito, a maioria dos materiais audiovisuais segue o mesmo ciclo produtivo: preparação – momento de elaboração e decupagem dos roteiros e checagem dos equipamentos; produção, quando são realizadas as gravações de som

e imagem, produzidas as animações e os jogos; e pós-produção, quando o material é editado, finalizado e exportado para os seus devidos fins, seja no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) ou em DVDs que, aliás, já estão sendo publicados pela editora da UFSCar (EdUFSCar).
<http://www.blogdareitoria.ufscar.br/?p=402>

Essa citação acima demonstra como vem sendo pensado e elaborado recursos didáticos no ensino à distância dentro de disciplinas na UFSCar. Apesar da especificidade e particularidade do ensino à distância, é importante observar os procedimentos descritos, tais como planejamento da disciplina que é etapa fundamental para escolha dos tipos de recursos que serão utilizados pelo professor. Nesse aspecto, podemos considerar que os procedimentos são semelhantes dentro do ensino médio presencial, apesar da dinâmica e recursos serem bastante diferentes num curso de graduação à distância. O objetivo aqui é demonstrar como sempre se trata de planejamento anterior ao curso. Há preparação de materiais que são ferramentas do professor que viabilizam o aprendizado dos alunos. Esses materiais podem incluir recursos os mais variados, como exemplificados na citação acima e que serão explorados durante a disciplina ministrada.

1.1. Revisando e “Explorando Recursos Didáticos nas Aulas de Sociologia”

Aqui iremos dar uma revisada nos materiais abordados na disciplina Projetos Integradores 4 (BRAGA, s/d), quando focalizados os mais variados recursos didáticos, tais como:

- Animações/ Desenhos Animados
- Audiovisual
- Cartaz
- Celulares/Tablets/Gravadores
- Datashow
- Desenhos e Ilustrações
- Dinâmicas de Grupo
- Fanzine 8 Ciências Sociais
- Folders
- Fotocópias
- Fotografias
- Infografias
- Internet
- Jogos
- Jornais Impressos
- Literatura de Massa
- Literatura de Cordel
- Mapas
- Mapas Mentais/Sinópticos
- Maquetes
- Mimeógrafos
- Montagem/Colagem
- Murais
- Museus
- Músicas
- Passeios
- Propagandas
- Quadros
- Rádios/Podcast
- Réalias
- Retroprojeter
- Pinturas/Artes Plásticas
- PowerPoint
- Teatro/Dança/Circo
- Varal Didático .

Essa ampla gama de recursos possíveis de serem explorados em sala de aula fazem parte de opções a serem utilizadas pelo professor ao se dedicar em preparar suas aulas. Braga (s/d, P.16) explica que “‘recursos’ são meios materializados, instrumentos de apoio e ferramentas, que visam apoiar o trabalho do professor na relação ensino-aprendizagem”. Ele menciona que recursos didáticos são também referidos como “materiais e equipamentos didáticos ou tecnologias educacionais” (FREITAS *apud* BRAGA, s/d, P. 16).

Assim, esses recursos foram classificados por Braga (s/d, 16-18) em “tipos” , caracterizados por diferentes naturezas, tais como “**analógicos**”, que são aqueles que não exigem fontes tecnológicas, daí trata-se de uso de quadro, giz, fotocópias, etc.; “**eletrônicos**”, que se referem aos de uso de equipamentos tecnológicos através do projetor de Datashow, retroprojetor, projetor de slides, etc.; “**cibernéticos**” que “são aqueles que se orientam, produzem e são consumidos, mediado pelas redes do ciberespaço... São recursos que demandam o uso de tecnologia associada à internet e seus congêneres” (BRAGA, s/d, P. 17), daí são eles :

Sãos os sítios virtuais (sites, blogs, fotoblogs), mídias digitais (Facebook, Orkut, WhatsApp, Instagram, SnapChat, Viber, Youtube, Twitter, Google +), Sítios de armazenamento e exibição (Soundcloud, Youtube, Vimeo), ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs como o Moodle, entre outros), e-mails, softwares, programas e aplicativos on-line (Apps), além de inúmeras ferramentas de pesquisa, compartilhamento e auxílio didático ao professor (BRAGA, s/d/, P.17-18)

Por último, é citado o “**recurso artístico**” que é explicado enquanto:

...decorrentes do uso das expressões artísticas como meio para discutir/inserir/ tratar temáticas não tradicionalmente associadas à expressão. É o uso da atividade artística como meio para entender ou criticar determinado fenômeno.

São recursos artísticos as músicas, encenações teatrais, as gravações de filmes, produção de histórias em quadrinhos, desenhos (à mão livre ou digitalizados), a dança, a escrita literária (em todas as suas modalidades como conto, poema, crônica, etc), e a expressão visual de qualquer tipo (BRAGA, s/d, P. 18).

Assim, dentro dessas possibilidades de uso de tipos de materiais de trabalho, iremos considerar como trabalhar com essas ferramentas, produzindo materiais para uso em sala de aula. Isso é o que iremos tratar, seguindo conteúdos curriculares do ensino médio em Sociologia como roteiro. Iremos explorar a elaboração de planos de aula nas próximas unidades centrados na especificidade do nosso campo de trabalho. A preparação do plano de aula é o procedimento fundamental de para um bom planejamento do curso e garantia de processo eficaz de ensino-aprendizagem durante as aulas.

1.2. A Especificidade do Ensino das Ciências Sociais:

Tendo como objetivo pensar a produção de recursos didáticos considerando as variadas ferramentas possíveis, devemos explorar conteúdos que fazem parte desse

ensino. Um exemplo que é fundamental explorar os planos de curso como o roteiro básico para preparação dos planos de aula. Vale então recordar que :

Desde que se constituiu como saber científico no século XIX a Sociologia vem contribuindo para que se conheça a “estruturação” (estrutura e ação social) da sociedade e como ocorrem as relações sociais no meio em que vivemos. O objetivo primeiro da Sociologia é conhecer e explicar a dinâmica das relações sociais que se estabelecem no interior dos grupos e as maneiras pelas quais os diversos grupos interagem entre si. Como disciplina curricular o objetivo geral da Sociologia é levar o aluno a pensar a realidade social da qual faz parte, desenvolvendo uma consciência de que toda sociedade é uma construção histórica e não uma fatalidade regida por “leis naturais”, podendo ser construída e reconstruída segundo as necessidades dos grupos e sujeitos ou atores sociais. O estudante de Sociologia no Ensino Médio deve além de interpretar o mundo, sentir-se capaz de transformá-lo ou de, no mínimo, percebê-lo como passível de transformação.
<http://www.cep.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=78>

Assim, nesse exemplo de explicação acima sobre contribuições, objetivos do ensino de sociologia, podemos explorar enquanto roteiro de conteúdos que está relacionado ao próprio curso. Daí, como exemplo dentro dessa mesma fonte, há explicação detalhada de planejamento de conteúdos dessa disciplina, organizada em termos de diferentes anos, tais como:

1º ano

- . Introdução à Sociologia
- . Introdução às Teorias Sociológicas Clássicas
- . Estrutura Social e Desigualdades sociais

2º ano

- . Mundo do trabalho, Capitalismo e Globalização
- . Cultura e Sociedade
- . Sociologia Brasileira

3º ano

- . Poder, Política e Ideologia
- . Direitos, Cidadania e Movimentos Sociais

<http://www.cep.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=78>

Sobre os conteúdos, eles descrevem assim de acordo com cada ano, chamando atenção para “conteúdos estruturantes” e “objetivos” de acordo com os primeiros e segundos semestres de cada ano. É importante perceber como os conteúdos se associam aos objetivos e que a partir daí planos de aula são feitos também seguindo como base esses itens. Assim, no primeiro ano é planejado o seguinte:

1º ANO

Conteúdos estruturantes do 1º semestre:

- . Introdução à Sociologia
- . Introdução às Teorias Sociológicas Clássicas

Objetivos:

- . Discutir os conceitos de “socialização” e “sociedade”;
- . Discutir o conceito de “instituições sociais”. Apresentar algumas instituições sociais (família, escola, trabalho, Estado/governo e Igreja/Religião) como formas de organização social historicamente condicionadas, não naturais e permeadas por relações de poder;

- . Apresentar aos alunos o contexto histórico da formação da sociologia, a sociologia enquanto “filha da modernidade” (filha do iluminismo, da revolução industrial, e da revolução francesa), apresentar a sociologia na visão “positivista” de seu fundador, Augusto Comte;
- . Apresentação dos conceitos e pressupostos das teorias sociológicas clássicas: Durkheim (“grupos sociais”, “fatos sociais”, “consciência coletiva”), Weber (as tipologias da “ação social” e a “racionalização do mundo”) e Marx (“luta de classes”, exploração no capitalismo, a “concepção materialista da história”).

Conteúdos estruturantes do 2º semestre:

- . Estrutura Social e Desigualdades sociais

Objetivos:

- . Explicitar a diferença entre “diferenças sociais” e “desigualdades sociais”;
- . Apresentar o conceito de “estrutura” e “estratificação social” (castas, estamentos e classe social);
- . Apresentar o conceito de “classe social” em Weber e Marx;
- . Explicar a origem do “capitalismo” e do “proletariado”, solicitar leitura pelos alunos do “Manifesto Comunista” de Marx e Engels;
- . Discutir a gênese de algumas das desigualdades sociais no Brasil:
 - a “questão agrária” no Brasil (o latifúndio, a concentração de terras e suas consequências sociais, econômicas e ambientais) e
 - a “questão urbana” no Brasil (o processo de urbanização e o início do capitalismo no Brasil, a visão das “classes perigosas” através da marginalização social de pobres e negros via teorias da “eugenia” e do “higienismo social”, o processo de favelização no Brasil);

Podemos observar como é pensado um conteúdo introdutório de Sociologia no primeiro ano e no segundo semestre, apesar de ser centrado em teóricos clássicos, já se introduz questões importantes sobre o Brasil (como questão agrária, urbana, conflitos sociais relacionados às classes). É importante perceber como os conteúdos se associam aos objetivos e que essa é a base principal para elaboração de planos de aula pelo professor.

Seguindo o exemplo desse plano de curso, no segundo ano temáticas contemporâneas relacionadas às análises sociológicas continuando atenção aos clássicos são consideradas, como globalização, trabalho e o próprio capitalismo, como assuntos do primeiro semestre e para o segundo o foco é novamente centrado no Brasil, relacionando cultura e sociedade a temáticas para entendimento da Sociologia Brasileira, destacando autores clássicos brasileiros que contribuíram para interpretações gerais do Brasil):

2º ANO

Conteúdos estruturantes do 1º semestre:

- . Mundo do trabalho, capitalismo e globalização

Objetivos:

- . Apresentar as diferentes concepções de “trabalho” ao longo da história (Antiguidade, Idade Média, Capitalismo) e apresentar as concepções de “trabalho” e “divisão social do trabalho” em Durkheim, Weber e Marx;

- . Reflexão sobre os conceitos de “mais valia” e a diferença entre “valor” e “preço”;
- . Discutir as relações de trabalho no Brasil: transformações e permanências no mundo do trabalho e no mercado de trabalho no Brasil do final do sec. XIX ao sec. XXI;
- . Discutir as mudanças no mundo do trabalho analisadas pela sociologia (Fordismo-Taylorismo, Toyotismo, emprego/desemprego e qualificação profissional);
- . Reflexão sobre a gênese e o conceito de “globalização” e “divisão internacional do trabalho”;
- . Relacionar “mundo do trabalho” e “mundo do capital” (cartéis, trusts, holding’s, o poder dos bancos e do sistema financeiro no capitalismo atual);

Conteúdos estruturantes do 2º semestre:

- . Cultura e Sociedade
- . Sociologia Brasileira

Objetivos:

- . Apresentar os conceitos de “cultura” e “diversidade cultural” para as ciências sociais;
- . Apresentar o conceito de “capital cultural” de Pierre Bourdieu;
- . Apresentar a origem do “darwinismo social” e do “evolucionismo social” relacionando com a gênese das teorias racistas e do “colonialismo” modernos;
- . Discutir a chamada “questão racial no Brasil” e a integração do negro na sociedade de classes;
- . Discutir “identidade cultural e nacional brasileira”: a formação do ideário de “nação” e de “povo brasileiro”, os símbolos nacionais, a questão das mudanças e transformações sociais no Brasil;
- . Introduzir a algumas das interpretações sociológicas sobre o Brasil: análises e leitura de trechos de alguns pensadores brasileiros como Gilberto Freyre, Darcy Ribeiro, Sérgio Buarque de Holanda, Victor Nunes Leal, Florestan Fernandes;
- . Discutir a origem das diferenças entre “cultura erudita” e “cultura popular” e os conceitos de “indústria cultural” / “cultura de massa”;
- . Discutir as relações entre cultura e ideologia: dominação e controle, meios de comunicação, relações entre mídia e política;

Ainda, considerando esse plano de curso como base para refletir conteúdos e objetivos programáticos da disciplina Sociologia no ensino médio, podemos perceber que o terceiro ano é centrado em questões mais relacionadas à Ciência Política, tais como temáticas sobre poder, política e ideologia (no primeiro semestre) e direito, cidadania e movimentos sociais (segundo semestre). São explorados autores clássicos (como Hobbes, Locke e Rousseau) dentro de discussões sobre estado, governo, etc. à inserção de temáticas relacionadas ao Brasil sobre cidadania e movimentos sociais:

3º ANO

Conteúdos estruturantes do 1º semestre:

PODER, POLITICA E IDEOLOGIA

Objetivos:

- . Explicitar os conceitos de “poder”, de “dominação” (e a diferenciação weberiana dos tipos de dominação: carismática, tradicional e racional-legal),

- “política” e “participação política”,
- . Discutir e diferenciar “democracia direta” de “democracia representativa”, discutir democracia versus autoritarismo;
 - . Explicitar as origens -e diferenças- dos partidos políticos modernos;
 - . Apresentar as diferenças entre “Estado”, “nação” e “governo”;
 - . Apresentar a origem do “Estado nacional moderno”: a ideia de “contrato social” como fundamento jurídico e filosófico da formação do Estado moderno (Hobbes: a soberania do Estado; Locke: a divisão de poderes e os direitos do cidadão; Rousseau: a República e a democracia como bem comum);
 - . Explicitar o conceito de “ideologia” e a relação entre ideologia, poder político e poder econômico;

Conteúdos estruturantes do 2º semestre:

DIREITOS, CIDADANIA E MOVIMENTOS SOCIAIS

Objetivos:

- . Apresentar os conceitos de “cidadania”, “direitos” (civis, sociais e políticos);
- . Discutir direitos e cidadania no Brasil;
- . Fazer referência a algumas importantes revoluções e transformações sociais e políticas nos séculos XX e XXI;
- . Apresentar os conceitos de “esquerda” e “direita” no vocabulário da política,
- . Discutir as diferenças entre “liberalismo” e “socialismo”, “Estado de bem estar social” e “Estado neoliberal”;
- . Definição de “movimentos sociais”, clássicos e contemporâneos, apresentar e estudar alguns dos movimentos sociais (movimento sindical, movimento sem terra, movimento estudantil, movimento ambientalista, movimento feminista e de gênero, movimento negro).

<http://www.cep.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=78>

ATIVIDADE AVALIATIVA

- Fazer uma pesquisa sobre conteúdos e objetivos da disciplina Sociologia ministrada em pelo menos 3 escolas em diferentes estados do Brasil e compare seus conteúdos relacionando-os à Sociologia, Antropologia e/ou Ciência Política.
- Faça uma pesquisa sobre quais são os conteúdos da disciplina Sociologia em termos de como vem sendo ensinada no estado de Alagoas. Destaque três escolas e pesquise sobre os conteúdos programáticos visando fazer uma abordagem comparativa.

Unidade 2 – Recursos Didáticos e o Ensino das Ciências Sociais:

Nessa unidade iremos explorar a elaboração de planos de aula e seus conteúdos. Tomando como base orientações temáticas dentro do ensino médio de Sociologia, gostaria de destacar que o plano de curso é a ferramenta principal para o professor ou professora se debruçar como guia dos assuntos para elaborar os materiais didáticos referentes aos conteúdos a serem explorados em sala de aula dentro de um cronograma.

2.1. Planos de Aula: objetivos, conteúdos, estratégias, recursos, avaliação, bibliografia, etc.

O plano de curso elaborado por uma professora que ensina no Cepae pode servir como um exemplo para continuarmos a refletir sobre o ensino da Sociologia numa escola. Vejamos a forma como essa professora elaborou o plano de curso para o segundo ano do ensino médio:

SOCIOLOGIA –

Plano de Curso para o 2º Ano do Ensino Médio no Cepae
Professora Maria Aparecida Daniel da Silva (profa. 20 horas)

1. 1. BOAS VINDAS; APRESENTAÇÃO (professora, alunos novatos).
2. O PROGRAMA DO CURSO **Eixo Temático: Estado e Sociedade** (sua relação e interdependência) _Diferenciação entre Estado, Nação e Território _Poder e Estruturas de Dominação: Anarquismo (Sociedade sem Estado) _Absolutismo, Totalitarismo, Ditadura militar _Estratificação e Mobilidade Social (Castas, Classes, Status). _As diferentes formas de Ações Coletivas. _Os Movimentos Sociais, as ONG's, e o Cangaço como formas de participação social/política. _Os diferentes tipos de saber; o senso comum e o conhecimento científico como dispositivo de poder. _As Tecnologias de Informação e as novas formas de sociabilidade e cognição.
2.1 – Metodologia e Recursos didáticos: aulas expositivas; documentários; uso de retroprojeter; vídeo; debates; mapa conceitual, outros. Após cada aula trabalhada será entregue uma cópia do conteúdo, a qual deverá ser colocada na pasta reservada para esta disciplina.
3. **AValiação:** contínua e processual; será priorizada a sua participação; o seu envolvimento com as aulas; o cumprimento de tarefas e avaliações escritas. 3.1 Composições do Conceito Final de cada Escala: a) Avaliação escrita; b) Trabalho escrito e/ou apresentado, ou participação em Seminário, ou Estudo Dirigido; c) Conduta do aluno(a) em sala de aula: envolvimento com as aulas, responsabilidade com o caderno, com o material entregue pela professora, colaboração e respeito com os colegas e com a professora.
4. **REGRAS DE CONVIVÊNCIA:** a) Não desrespeitar os colegas, nem os funcionários e nem a professora; b) Não usar dispositivos eletrônicos em sala de aula, tais como celulares; Iphone; fone de ouvido e outros aparelhos que prejudiquem o andamento das aulas; c) Não ter preconceito contra nenhum(a) colega, não cometer Bullying; d) Não entrar na sala após a professora e nem sair para pegar material no armário; e) Namoro: melhor reservar outros ambientes
5. **Material didático** necessário: uma pasta para agrupar o material escrito e distribuído em aula, formando uma apostila; um caderno; caneta azul; lápis; borracha.
6. **Atendimento:** às 2ª e 6as feiras nos sextos horários ou 5as.feiras às 14h (será obrigatório para os alunos que tirem conceito D ou E).
7. **Bibliografia:**
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia – Introdução à ciência da sociedade 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.
DOMINGUES, José Maurício. Teorias sociológicas no século XX. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
COMPARATO, Bruno Konder. Sociologia Geral. 2. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2010.
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia – Introdução à ciência da sociedade 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

GUIZZO, João. Introdução à Sociologia. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 2009.
GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6ª. ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2005.
MARCELINO, Nelson. Introdução às ciências sociais. 9. ed. Campinas/SP: Papyrus, 2000.
MARTINS, Carlos Brandão. O que é sociologia? 38 ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. (Coleção Primeiros Passos, n. 57). Jornais, Revistas, outros.

Poema de Fernando Pessoa

“Quero ser teu amigo, nem demais e nem de menos... Nem tão longe e nem tão perto. Na medida mais precisa que eu puder. Mas amar-te como próximo, sem medida. E ficar sempre em sua vida, da maneira mais discreta que eu souber. Sem tirar-te a liberdade, sem jamais te sufocar, sem forçar a tua vontade, Sem falar quando for a hora de calar, e sem calar quando for a hora de falar. Nem ausente nem presente por demais... Simplesmente, calmamente, ser-te paz. É bonito ser amigo, mas confesso: é tão difícil aprender... Por isso, eu te peço paciência. Vou encher este teu rosto de alegrias, lembranças....”

BOM ANO LETIVO!!!

https://www.cepae.ufg.br/up/80/o/PLANO_Ensino_2%C2%BA_Ano-_Sociologia.pdf?1331948843

Trata-se de um plano de curso entregue aos alunos, para tomarem ciência do conteúdo que irão trabalhar durante esse segundo ano. Isso é um procedimento fundamental de introdução e contato pessoal do/a professor/a no início do ano com seus alunos. Interessante observar o uso, no final, de uma poesia como uma solicitação aos alunos de “paciência” e sugestão de imagem positiva de “alegrias e lembranças”. Esse é um bonito exemplo de uma mensagem pessoal que a professora, através de um poema, passa para seus alunos.

Outra particularidade de seu plano de curso é o item que se refere a “Regras de Convivência”, que inclui a proibição de aparelhos celular, fones de ouvido, etc. e práticas de discriminação, bullying, etc. Há também um item que se refere ao material didático que o aluno deve trazer para sala de aula e como deverá se organizar. No item sobre avaliação, a professora elenca as variadas formas que o aluno será avaliado que inclui desde a participação em diferentes atividades (seminários, etc.) ao seu comportamento em sala de aula. Esses são itens importantes para estabelecer regras de concentração e socialização dos alunos.

O conteúdo programático explicitado direcionado para o campo da ciência política, com temáticas relacionadas ao Estado e Sociedade. É exatamente dentro desse item do programa da disciplina, no subitem 2.1., que a professora explica quais os recursos didáticos que utilizará. Como é a prática básica no ensino presencial, as aulas expositivas são sempre destacadas como um recurso didático através do qual o/a professor/a apresenta conteúdos de forma organizada para os alunos dentro de cada aula

específica. No caso desse plano, ela destaca uso de retroprojetor, debates, mapa conceitual, etc. (e ainda uso de recursos audiovisuais) destacando que após cada aula trabalhada será entregue uma cópia do conteúdo, a qual deverá ser colocada na pasta reservada para esta disciplina. São estratégias de ensino, a partir de recursos didáticos que elabora, produzidos dentro do uso do tipo de recurso analógico; Passemos então agora para focalizar elaboração desses tipos de recursos didáticos.

A professora Denise A. Moura de Oliveira explica num vídeo no canal Youtube < <https://youtu.be/WDLiGwCQDo> > como elaborar um plano de aula. Sua explicação inicia através do uso do quadro branco com caneta para esse quadro, sendo assim bem simple a forma como ela dá uma aula sobre e elaboração do plano de aula. Apesar de ser um vídeo que elabora para ensinar esse assunto, tudo é apresentado bem simples. Dessa forma ela explica que os elementos importantes a estarem contidos dentro de uma preparação de uma aula são: objetivos, conteúdos, estratégias/procedimentos, recursos e avaliação. Uma observação que ela faz é associar as estratégias com os recursos, que são materiais a serem utilizados dentro dos procedimentos utilizados na aula. Seria assim esses quatro itens os elementos básicos para compor a prática em sala de aula junto com materiais de conteúdo a serem ministrados pelo professor.

ATIVIDADES AVALIATIVAS:

- a) Fazer um levantamento em variadas fontes (na internet, em escolas públicas, privadas, em livros, etc.) sobre 3 diferentes planos de aulas de Sociologia no ensino médio para elaborar um plano de aula selecionando uma temática (de um dos conteúdos programáticos dos 3 planos de aula). Assim, o aluno deverá preparar uma aula (plano de aula) reunindo diferentes tópicos apresentados nesses planos e explicitando os materiais didáticos a serem utilizados. O objetivo é reunir diferentes procedimentos didáticos na elaboração do plano de aula sobre a temática escolhida. Pesquisar a bibliografia a ser utilizada.
- b) Elaborar um plano de aula selecionando materiais didáticos variados elencados por Braga (s/d) quando se refere aos diferentes tipos de recursos. Nesse plano de aula, o aluno deverá anexar um recurso didático que irá elaborar para explorar nessa aula dentro do conteúdo que irá ministrar.

Unidade 3 – Elaboração de Materiais Didáticos do Tipo Analógico:

Nessa Unidade 3 será fundamental nos concentrarmos nas formas de elaboração de materiais necessários ao ensino dentro do uso de recursos considerados analógicos que se tratam de variedade de recursos relativamente simples de serem preparados. Como já foi elencado por Braga (s/d) em Projetos Integradores 4, recursos didáticos analógicos se caracterizam por uso de materiais à mão, geralmente disponíveis na escola, tais como:

...desde os quadros (negros, verdes e brancos, magnetizados e flanelados), os murais de aviso, varal didático, cartazes, diagramas, cadernos, folhas de papel, fotocópias, papelões, instrumentos de pintura, desenho, folders, jornais impressos, revistas seriadas, modelagem e colagem, passando pelos mapas, cartografias, manuais, livros didáticos e paradidáticos até objetos tridimensionais ou reális (brinquedos, esculturas, maquetes, utensílios diversos), mimeógrafos e jogos (RPG, jogos de tabuleiros, Bords Games/Cards Games).

Estaremos destacando alguns recursos para lidar com diferentes opções de trabalhar esses tipos de materiais didáticos. Começando pelos livros didáticos, há uma variedade de autores que lidam com essa matéria no ensino médio. O livro básico é sempre o referencial mais importante para se seguir enquanto roteiro de assuntos a serem organizados em planos de aula (utilizados no cotidiano de aulas presenciais) a partir do qual os recursos didáticos são produzidos pelo professor para serem utilizados dentro de estratégias para o aprendizado dos assuntos pelos alunos.

3.1. Recursos Textuais, Fotocópias, Jogos, etc.

Gostaria de destacar aqui o uso de duas técnicas de leitura como sendo recursos didáticos dentro desse tipo analógico que lida diretamente com textos xerocados, materiais de leitura para o aluno utilizar seja em sala de aula, seja como tarefa para realizarem em casa e trazerem para compartilhar em sala de aula. Destaco, portanto a elaboração da ficha-citação e da leitura dirigida como exemplares de formas de leituras e trabalho com textos.

No link <http://www.ebah.com.br/content/ABAAfbXcAC/fichamento-tipo-citacao> é explicado que o “**fichamento tipo citação**” (ficha-citação):

[...] aplica-se para partes de obras ou capítulos. Consiste na transcrição fiel de trechos fundamentais da obra estudada. Obedece algumas normas: a) toda citação deve vir entre aspas; b) após a citação, deve constar entre parênteses o número da página de onde foi extraída a citação; c) a transcrição tem que ser textual d) a supressão de uma ou mais palavras deve ser indicada, utilizando-se no local da omissão, três pontos, entre colchetes [...].

Daí, são regras básicas de como fazer, tais como “e) Nos casos de acréscimos ou comentários colocar dentro do colchetes []. f) Colocar o número da página ao final da citação”. O exemplo abaixo pode servir como base para orientar os alunos a seguirem contendo são colocados.

RICHARTZ, Terezinha. Fichamento e seu uso nos Trabalhos Acadêmicos. Revista Acadêmica da Faceca, Varginha, n. 3. Ago/Dez. 2002. 10 p.

“ [...] na produção de um texto científico, denomina-se citação a toda idéia de outra pessoa, encontrada pelo pesquisador em algum documento lido ou consultado durante o desenvolvimento da pesquisa,[...]”. (2-3)

(Biblioteca da Faceca)

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAfBXcAC/fichamento-tipo-citacao>

É fundamental que o aluno aprenda a escrever a referência bibliográfica completa corretamente seguindo regras da ABNT (como exemplificado acima) e que faça bom uso trechos retirados do texto dado pelo professor. É importante que no final da ficha, ou logo após cada trecho selecionado para a ficha, que o aluno escreva comentários explicativos, críticos chamando atenção para importantes questões do texto. Assim, essas explicações serão discutidas em sala de aula. A elaboração de ficha-citação é um recurso didático bastante produtivo para leituras de textos de uma forma que o aluno irá aprender estando atento ao conteúdo do texto e trabalhando de forma a fixar as mais importantes ideias contidas no texto.

Um outro recurso que o professor poderá produzir refere-se à leitura dirigida. Como a ficha-citação, esse recurso pode ser trabalhado dentro da sala de aula pelos alunos individualmente (ou em equipe) ou pode também ser uma atividade para realizar em casa a ser discutida coletivamente na aula planejada para isso. Esse recurso pode ser considerado também como uma técnica de estudo, por isso é uma excelente forma do aluno ler de forma guiada um determinado texto e aprender quando prestará atenção ao que é orientado antes de iniciar a leitura.

Há vários sentidos desse procedimento de “leitura dirigida” que pode ser um título de uma disciplina de graduação ou pós-graduação, quando há uma atenção a diferentes textos que serão lidos e discutidos em sala de aula. Por exemplo, a disciplina da Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar intitulada “Leitura Dirigida: Sociologia do trabalho e do emprego francesa” http://www.ppgs.ufscar.br/wp-content/uploads/2015/02/Leitura-dirigida_Sociologia-do-Trabalho-e-Emprego-francesa.pdf .

Outra forma de se considerar a “leitura dirigida” pode também ser exemplificada como uma técnica de trabalhar dinâmica de grupos, tais como apresentado no site Se Aprende Fazendo <https://sites.google.com/site/seaprendefazendo/tecnicas-ou-dinamicas-de-grupo/leitura-dirigida> :

Leitura Dirigida

1. Caracterização da técnica

É o acompanhamento pelo grupo da leitura de um texto. O coordenador fornece, previamente, ao grupo uma idéia do assunto a ser lido. A leitura é feita individualmente pelos participantes, e comentada a cada passo, com supervisão do coordenador. Finalmente o coordenador dá um resumo, ressaltando os pontos-chaves a serem observados.

2. A técnica é útil para:

2.1. Apresentar informações para o grupo.

2.2. Introduzir um conteúdo novo dentro do programa.

A interpretação minuciosa de textos, rotinas, etc.

3. Use a técnica quando:

O tema puder ser apresentado por escrito, com número de cópias ou exemplares suficientes para todos os membros do grupo.

Há interesse do grupo em aprofundar o estudo de um tema.

A participação geral não for o objetivo principal.

4. Como usar a técnica

Providenciar número de exemplares ou cópias igual ao número de participantes.

O círculo continua sendo a melhor maneira de dispor o grupo.

Oferecer inicialmente ao grupo uma idéia geral do assunto a ser explorado.

Comentar os aspectos relevantes do tema.

Se houver tempo, primeiro fazer uma leitura geral, e só então fazer a leitura ou parágrafo a parágrafo.

Após a leitura, é saudável uma discussão em grupo.

Esses dados sobre quando e como usar essa técnica são úteis para orientar a validade da opção por esse recurso e preparação de materiais didáticos baseados nessa orientação. Daí a leitura dirigida pode ser produzida pelo professor como um recurso didático bastante enriquecedor, visando estimular o aprendizado de um mesmo texto ou de diferentes textos (dentro de uma mesma temática) através de discussões dentro dos grupos (equipes) e/ou entre grupos (cada equipe apresentando e compartilhando o texto trabalhado). É uma boa opção fornecer um roteiro prévio de perguntas sobre o texto, como estimulando a atenção a assuntos importantes dentro do texto, daí há uma direção dada a atenção ao que é fundamental à compreensão do texto.

ATIVIDADE AVALIATIVA:

a) Faça um plano de aula de Sociologia do ensino médio dentro uma temática a ser trabalhada e coloque como recurso a ficha-citação. Escolha um texto para os alunos fazerem uma ficha-citação e prepare enquanto recurso didático a ser utilizado em aula pelos alunos através da apresentação suas fichas-citação (trechos selecionados, comentários, etc.).

b) Faça um plano de aula Sociologia do ensino médio dentro de uma temática a ser trabalhada e coloque como recurso a leitura dirigida. Explique que a leitura dirigida será realizada em equipes dentro da sala de aula a partir da realização dessa atividade. Escolha um texto e prepare perguntas para os alunos serem guiados na leitura dirigida.

Unidade 4 – Produção de Materiais Didáticos através do Tipo Eletrônico:

São bastante variadas as possibilidades de produção e uso de materiais didáticos considerando as opções de aparelhos eletrônicos disponíveis para fins de aproveitamento na aprendizagem. Como explica Braga (s/d):

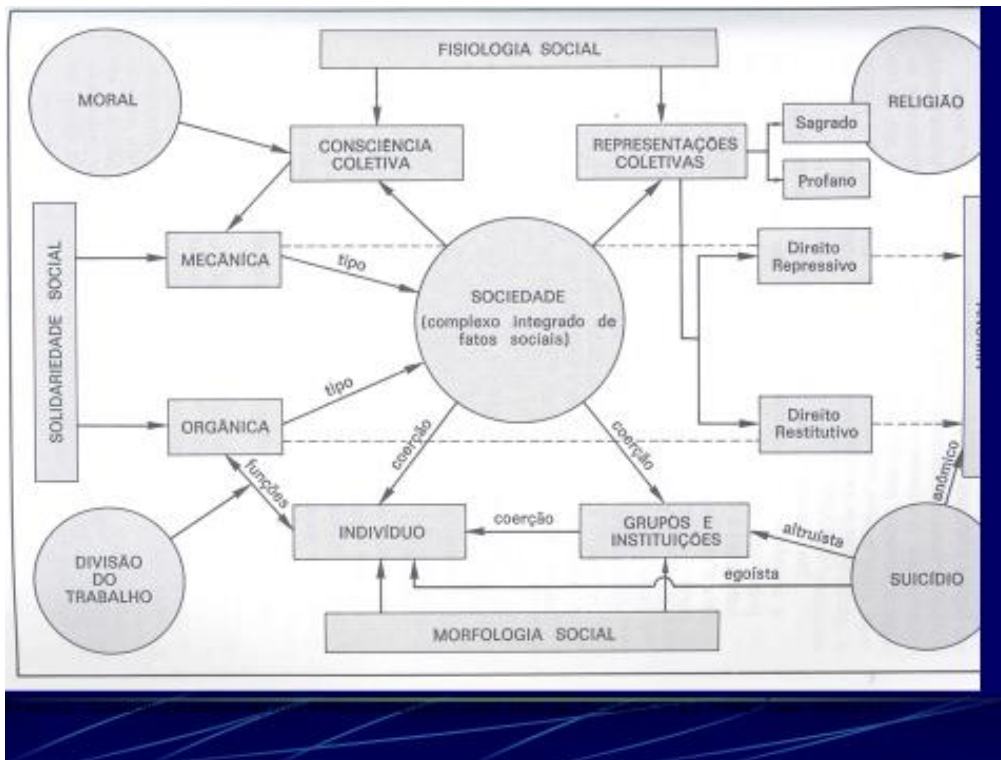
[...] são aqueles que demandam a necessidade de impulsos elétricos para gerir seu funcionamento. Estes materiais também possuem uma dimensão dupla e binária. Sua funcionalidade é orientada pela duplicidade de recursos. Para operá-los é necessária a existência de um conteúdo e de uma aparelhagem que possibilita a execução destes conteúdos. Assim, TV, videocassete, projetor de slides, retroprojetor, datashow, microsistem, caixas de som, computadores, tablets, celulares, rádios, gravadores (de fita magnética ou digital), DVDs, CDs, softwares, são materiais com um duplo estágio de execução. [...] São recursos binários e dialógicos que estabelecem a relação entre um material/conteúdo e um material elétrico de exibição deste conteúdo.

Assim, o professor pode considerar a preparação de slides utilizando o software Power-Point (Microsoft Office) para serem exibidos em sala de aula dentro de conteúdos importantes. Por exemplo, é possível localizar uma variedade desse material na internet que exemplificam esse tipo de recurso a ser produzido e utilizado.

O uso da TV (juntamente com videocassete) ou do computador portátil (ligado a um projetor de Datashow) em sala de aula, pode ser um bom meio para exibir quaisquer materiais audiovisuais tais como filmes, vídeos, novelas televisivas, propagandas, etc. que sirvam para explorar temáticas relacionadas aos conteúdos programáticos da disciplina contidas no plano de aula. Caixas de som ligadas a esses equipamentos ou a um microsystem podem ser utilizadas para reproduzir músicas, etnografias sonoras, programas de rádio, etc. materiais associadas a assuntos dentro da matéria dada. Iremos explorar aqui essas possibilidades, exemplificando alguns desses recursos. Vale salientar que todo material a ser utilizado deverá ser previamente incluído no plano de aula. A produção desses recursos está relacionada à disponibilidade e acesso desses aparelhos eletrônicos pelo professor em sala de aula. É sempre bom ter uma opção alternativa de uso, caso aconteça algum imprevisto, como falta de energia elétrica, mal funcionamento de equipamentos, etc.

Um exemplo interessante de um recurso didático utilizando o Power-Point intitulado Os Clássicos da Sociologia: Marx, Durkheim e Weber https://www.google.com.br/?gfe_rd=cr&ei=S_3NVveVNO_M8AeS1ZLAAG&gws_rd=ssl#q=Power-Point+sobre+Sociologia pode exemplificar como referência na produção

deste tipo de material. Nesse caso, foram elaborados um total de 57 slides que finaliza com o com o com o seguinte slide:



Trata-se de um esquema da contribuição de Durkheim à teoria social. É um material preparado utilizando recursos dentro do aparato tecnológico específico e explorando recursos para visualização dos alunos e discussão em sala de aula.

Aproximadamente 438.000 resultados da busca na Web Google de apresentações com a chamada “Power-Point sobre Sociologia” https://www.google.com.br/?gfe_rd=cr&ei=S_3NVveVNO_M8AeS1ZLAAG&gws_rd=ssl#q=Power-Point+sobre+Sociologia, como aparece abaixo:

Resultados da pesquisa

[PPT] [Apresentação do PowerPoint - Sociologia](#)

sociologia.dominiotemporario.com/.../OS_CLASSICOS_DA_SOCIOLO...

- [Em cache](#)
- [Similares](#)
- OS CLÁSSICOS DA SOCIOLOGIA : MARX, DURKHEIM E WEBER. No século XIX, três pensadores desenvolveram teorias buscando explicar a sociedade ... [Powerpoint específico Sociologia - SlideShare](#)
- [Em cache](#)
- [pt.slideshare.net/PedroOliveira45/powerpoint-especificio-sociologia](#)
- 24 de fev de 2013 - *Power Point Específico O Papel da Mulher Trabalho* realizado por: Pedro Oliveira Joana Cruz. [\[PPT\] Introdução à Sociologia - Máximo Vestibulares](#)
- www.maximovestibulares.com.br/download/.../sociologia_MAXIMO_1...
- [Em cache](#)
- [Similares](#)

Introdução. Introdução à *Sociologia*. Prof. Gustavo Aguiar – gustavorfa@yahoo.com.br. Revolução Industrial. Revolução Francesa. Instalação do capitalismo.

[PPT][Apresentação do PowerPoint - Escola Omega](#)

www.escolaomega.com.br/arquivos/.../2013.04.12_sociologia1.ppt

- [Em cache](#)

- [Similares](#)

OS CLÁSSICOS DA SOCIOLOGIA : MARX, DURKHEIM E WEBER. O estudo da realidade brasileira no contexto do capitalismo global não dispensa o estudo ...

[PPT][Apresentação do PowerPoint](#)

pessoal.educacional.com.br/.../Os_Classicos_da_Sociologia_Durkheim%...

- [Em cache](#)

- [Similares](#)

OS CLÁSSICOS DA SOCIOLOGIA : MARX, DURKHEIM E WEBER. No século XIX, três pensadores desenvolveram teorias buscando explicar a sociedade ...

[PPT][aula1.ppt](#)

pessoal.educacional.com.br/up/50240001/3352116/aula1.ppt

- [Em cache](#)

- [Similares](#)

SOCIOLOGIA O ESTUDO DA SOCIEDADE. Professora Helena Vetorazo. AÇÕES INDIVIDUAIS. Organismo Biológico ----- estudo das Ciências Biológicas, ...

[PDF]([Microsoft PowerPoint - Introdu\347\343o a Sociologia](#))

<https://dieiksonprof.files.wordpress.com/.../introduc3a7c3a3o-a-sociologi...>

- [Similares](#)

O estudo da *Sociologia*. ▫ Por que estudar a sociedade em que vivemos? Não basta vivê-la? ▫ É possível conhecer a sociedade cientificamente?

[Slides para aulas de Sociologia ~ Café com Sociologia.com](#)

www.cafecomsociologia.com/2014/.../slides-para-aulas-de-sociologia.ht...

- [Em cache](#)

- [Similares](#)

A editora Saraiva elaborou slides de cada capítulo do livro do professor Nelson Dacio Tomazi, um dos livros didáticos de *sociologia* para o Ensino Médio mais ...

[PPT][Sociologia](#)

www.colsaojose.com.br/ensino.../sociologia/sociologia_1a_apostila.ppt

- [Em cache](#)

- [Similares](#)

A *Sociologia* é uma perspectiva útil para compreendermos a sociedade, as mudanças e os problemas sociais. A NATUREZA DA SOCIOLOGIA. A *Sociologia* ...

[PPT][sociologia da educação. - WEJ - Consultoria e Ensino ...](#)

www.wejconsultoria.com.br/site/wp.../Sociologia-da-Educação-2013.ppt

- [Em cache](#)

- [Similares](#)

Sociologia é a ciência que estuda o convívio entre as pessoas em grupos, associações, comunidades, etc, em vários tamanhos de “rede social”: desde uma ...

ATIVIDADE AVALIATIVA:

- Elaborar um Plano de uma Aula dentro de conteúdo programático do 1º ano do ensino médio de Sociologia e preparar uma apresentação de Power-Point seguindo um dos modelos acima. Incluir no Plano de Aula esse recurso didático e descrever em qual a forma como esse recurso será utilizado.
- Elaborar um Plano de uma Aula dentro de conteúdo programático do 2º ano do ensino médio de Sociologia e preparar uma apresentação de Power-Point seguindo

um dos modelos acima. Incluir no Plano de Aula esse recurso didático e descrever em qual a forma como esse recurso será utilizado

4.1 O Uso e Preparo de Materiais Didáticos com Filmes e Vídeos

Como destaca Braga (s/d), a seleção de filmes para uso como material didático deve ser considerado pelo tempo que irá ocupar em sala de aula. Por isso, devido à limitação do tempo da aula, não será possível a exibição de filmes longos (tais como os cinematográficos), havendo a necessidade do professor fazer uma seleção prévia de trechos de filmes a serem exibidos dentro das temáticas exploradas no plano de aula. Existem inúmeras opções para fazer isso, mas o mais importante aqui é ter acesso ao filme (seja em videocassete para uso desse equipamento em TV) ou em formato DVD, para uso em computador desktop ou portátil, ou até mesmo em arquivo digital dentro desses equipamentos ou num tablet ligado a um projetor de Datashow juntamente com caixas de som (que é fundamental para que todos possam escutar o som dos filmes).

No canal Youtube há uma diversidade de opções de filmes a serem exibidos. Iremos exemplificar aqui algumas opções, considerando o seguinte plano de aula intitulado Noção de Aculturação que a professora Celina Fernandes Bruniera, mestra em Sociologia da Educação (USP) e assessora educacional preparou <http://educacao.uol.com.br/planos-de-aula/medio/sociologia-nocao-de-aculturacao.htm> :

Objetivos

- 1) Aprender a noção de aculturação.
- 2) Refletir sobre o caráter dos contatos entre pessoas de diferentes culturas.
- 3) Diferenciar os processos de assimilação dos processos de aculturação.

Estratégias

- 1) Perguntar aos alunos o que pensam sobre o que acontece quando se dá o que freqüentemente se chama de "contato entre culturas";
- 2) Perguntar se acreditam que há mudança cultural a partir desses contatos e, se responderem afirmativamente, como isso se dá;
- 3) Solicitar que pensem nas chamadas culturas "primitivas" e abordar o tema clássico da etnologia, qual seja, de busca pelo caráter absolutamente original de cada cultura e pela manutenção desse caráter;
- 4) Indagar se acham que, em alguma medida, é possível haver uma interpenetração de culturas, ou seja, se acreditam ser possível que duas culturas se entrecruzem, que os sujeitos possam transformar seus modos de vida e de pensamento quando interagem;
- 5) Perguntar se conhecem a palavra aculturação e se sabem o que ela significa. Pedir que elaborem hipóteses sobre esse conceito;
- 6) Dizer aos alunos que a palavra aculturação tem um prefixo e um sufixo em sua formação. O prefixo "a" (vem do latim *ad*) e indica um movimento de aproximação. Já o sufixo -ção forma substantivos significando ação, resultado de ação, qualidade ou estado. Estimulá-los a pensar sobre a construção do conceito de aculturação;

7) Dar o conceito que figura no Memorando para o Estado da Aculturação de 1936, elaborado por Robert Redfield, Ralph Linton e Melville Herskovits:

"A aculturação é o conjunto de fenômenos que resultam de um contato contínuo e direto entre grupos de indivíduos de culturas diferentes e que provocam mudanças nos modelos (*patterns*) culturais iniciais de um ou dos dois grupos."

8) Perguntar se aculturação seria diferente de assimilação e em que medida;

9) Concluir que assimilação implica o desaparecimento total da cultura de origem de um grupo e na interiorização completa da cultura do grupo dominante;

10) Discutir que a rigor, a assimilação não existe, na medida em que o contato social é marcado por um processo em que antigas significações são atribuídas a elementos novos ou em que novos valores mudam a significação cultural de formas antigas. Esse processo é conhecido por "reinterpretação";

11) A noção de aculturação assim construída marcou os trabalhos de Roger Bastide sobre os africanos e busca demonstrar a continuidade semântica das culturas, inclusive na mudança.

Há um destaque nesse plano de aula somente aos objetivos (que são somente três) e onze estratégias formuladas em torno de inúmeras ações (tais como dizer, discutir, indagar, etc.) relacionadas aos assuntos da aula, como contato cultural, autores clássicos relacionados ao tema, noção de assimilação, etc.). Para auxiliar a todo um trabalho de reflexão dessa temática, filmes cinematográficos ou documentários (filmes etnográficos) e vídeos educativos podem servir como recurso didático bastante produtivo.

Por exemplo o vídeo educativo **Pluralidade Cultural - Índios no Brasil - Primeiros contatos** $\frac{1}{2}$ <https://youtu.be/KAp52LKPKmE> mostra como os primeiros contatos com grupos indígenas aconteceram a partir de frentes desenvolvimentistas com abertura de estradas. É um vídeo de duração de nove minutos e quarenta e dois segundos que pode servir de base para discussão em sala de aula sobre a temática da aula relacionada ao contato cultural. O material didático produzido pelo professor pode incluir no plano de aula a exibição de um vídeo como esse, que é em si já um material didático. Assim, o/a professor/a cria espaço para discussão em sala de aula, estimulando nos alunos um posicionamento crítico sobre como se deu contato cultural com várias populações indígenas dentro do país.

Nessa mesma aula, o/a professor/a pode criar um roteiro de perguntas para explorar os assuntos do vídeo educativo dentro da temática da aula. Pode também escolher um filme cinematográfico dentro desse assunto contato cultural como por

exemplo o famoso filme intitulado A Missão (Direção de Roland Joffé, 1986) que narra a missão jesuíta estabelecida entre os índios Guarani na Foz do Iguaçu. Uma sequência desse filme, localizada no seguinte link <https://youtu.be/5x0KhlMUfVg> que tem a duração de três minutos e vinte segundos que é um extraído do filme original, que focaliza o primeiro contato do Padre Jesuíta com os índios, que se dá através da música que o mesmo toca para os índios com o instrumento musical clarineta, destaca essa inserção da Arte no contato. Esse filme (que poderá ser indicado pelo professor para os alunos assistirem o formato completo em casa) aborda um aspecto específico do contato relacionado ao trabalho de catequização e aldeamento missionário que populações indígenas foram inseridas na América.

Há, portanto, inúmeras formas de se trabalhar produzindo e utilizando esses recursos didáticos seguindo os assuntos estabelecidos nos planos de aula. Costa (s/d, 01) salienta que

[...] as imagens cinematográficas são empregadas na esfera das ciências sociais como coadjuvantes de pesquisa. Nessa perspectiva, as imagens constituem-se como mecanismos do saber e não como saber propriamente tido.

Assim, é bom considerar que o uso desses materiais se relaciona a esse procedimento auxiliar de uma pesquisa que o/a professor/a irá se debruçar para problematizar questões teóricas dos assuntos a serem abordados. Costa ainda destaca que

O cinema pode estabelecer uma *práxis* pedagógica essencial na contemporaneidade, visto a natureza da pluralidade de imagens, que são produzidas e recriadas permanentemente, ao modelar a imaginação e representar diversas realidades na monotonia dos sujeitos. (COSTA, s/d, p. 07).

ATIVIDADE AVALIATIVA:

- a) Escolher uma temática para preparação de um Plano de Aula considerando o plano de curso do 1º ano do ensino médio apresentado no item acima 2.1. A Especificidade do Ensino em Ciências Sociais. A partir da preparação desse Plano de Aula, inclua o uso de recursos tecnológicos necessários e prepare material didático utilizando materiais audiovisuais selecionados previamente dentro da temática escolhida a ser abordada na aula. Assim, escolha um vídeo educativo e um filme cinematográfico e descreva como esses materiais serão utilizados (seja em sala de aula e/ou como tarefa em casa).
- b) Escolher uma temática para preparação de um Plano de Aula considerando o plano de curso do 2º ano do ensino médio apresentado no item acima 2.1. A Especificidade do Ensino em Ciências Sociais. A partir da preparação desse Plano de Aula, inclua o uso de recursos tecnológicos necessários e prepare material didático utilizando materiais audiovisuais selecionados previamente dentro da temática escolhida a ser abordada na aula. Assim, escolha um vídeo educativo e um filme cinematográfico e descreva como esses materiais serão utilizados (seja em sala de aula e/ou como tarefa em casa).

Unidade 5 – Produção de Materiais Didáticos dos Tipos Cibernético e Artístico

O sentido do termo “cibernético” entendido aqui refere-se ao uso de “forma consistente os recursos da internet” <http://www.dicionarioinformal.com.br/cibern%C3%A9tico/>, isso quer dizer que quando optamos em elaborar materiais didáticos utilizando o espaço virtual é importante fazê-lo de forma a retirar o máximo de proveito desse tipo de recurso. Braga (s/d) chama atenção que

Consideremos agora o plano de aula intitulado Como a Internet Mudou a Sala de Aula? localizado no sítio intitulado A Nova Escola Clube <http://rede.novaescolaclub.org.br/planos-de-aula/como-internet-mudou-sala-de-aula>. Esse site é em si um exemplo de como a internet pode ser utilizada pelo/a professor/a até para elaborar um plano de aula. Assim, essa página da internet é um exemplo de como esse procedimento pode servir como base para produção de recurso didático e como a internet vem transformando os próprios procedimentos didáticos.

No plano de aula é sugerido fazer com que os alunos façam anotações sobre como eram os procedimento de uso dos diferentes recursos utilizados antes (com os do tipo analógico) e materiais digitais e dentro de recursos cibernéticos: Por exemplo é sugerido nesse plano de aula para o/a professor/a o seguinte:

Para demarcar mais claramente alguns dos impactos das tecnologias de informação e comunicação no caso das atividades escolares, monte um quadro na lousa. Liste algumas atividades relacionadas ao cotidiano dos jovens e peça ajuda para completá-lo com a maneira como elas são realizadas hoje e como eram no passado.

Daí, é dado o seguinte quadro abaixo que sugiro que sejam considerados os itens “como é hoje” como procedimentos de ferramentas e usos pelos próprios professores (quando preparando recursos didáticos como planos de aula, selecionando materiais a serem utilizados didáticos), ou pelos alunos (dentro das atividades de elaboração de trabalhos, etc. dentro do curso). Assim, como exemplifica no exemplo abaixo.

Atividade	Como é hoje	Como era "antigamente"
Pesquisa de notícias	Utilizando ferramentas de busca	Recortes de jornais e revistas

Pesquisa para redação de trabalhos	Wikipedia, blogs	Enciclopédias, revistas especializadas
Material de apoio para apresentação de trabalhos	"Power Point", vídeos	Cartazes
Organização de trabalhos em grupo	Redes sociais, e-mail, SMS	Telefone, encontros em casa ou na escola
Redação de trabalhos e textos	Processadores de texto (Word)	Papel almaço, caneta e corretivo

É então sugerido que o roteiro apresentado abaixo seja adaptado ao plano de aula que o professor precisa fazer, utilizando a internet e apresentando Objetivos e Conteúdo(s) dentro de uma primeira etapa, tais como consta no site na internet:

Adaptar Plano

Como a internet mudou a sala de aula?

Publicado por



Objetivo(s)

- Discutir e avaliar os impactos das tecnologias de informação e comunicação na vida cotidiana
- Apresentar aos alunos algumas das práticas utilizadas nas [escolas](#) antes do surgimento da internet

Conteúdo(s)

- Internet e novas tecnologias
- Educação

Ano(s)

- 1°
- 2°
- 3°

Tempo estimado

2 aulas

Como material básico para uso é sugerido a leitura de uma matéria especial da Revista Veja:

Material necessário

- Cópias da reportagem, [“A teia se expande”](#) (Veja especial “Os 45 primeiros anos de Veja”, 25 de setembro de 2013, 2340)

E assim, é sugerido da seguinte forma o desenvolvimento da primeira etapa da aula:

Desenvolvimento

1ª etapa

Introdução

Atualmente, é muito difícil imaginar o mundo sem a internet. Ainda que sua popularização seja um fenômeno relativamente recente, ela modificou as relações sociais e de aprendizado de forma significativa e duradoura. Por meio de uma conversa sobre algumas das práticas utilizadas por alunos e professores antes da massificação da internet, este plano de aula pretende discutir os impactos das tecnologias de informação e comunicação na vida cotidiana, especialmente em relação ao ambiente escolar.

Apresente o tema das aulas seguintes à turma: diga que vocês discutirão o impacto da internet sobre a vida das pessoas e, em especial, dos estudantes. Comece perguntando como eles imaginam que era a vida antes que a internet fosse inventada. Como as pessoas se comunicavam? Como faziam as pesquisas escolares? Quais atividades básicas de seu dia-a-dia hoje não poderiam ser feitas sem a rede?

Guie a conversa com o objetivo de verificar a familiaridade dos alunos com o tema e a frequência e intensidade de uso da internet. Pergunte se os alunos possuem perfil em redes sociais, se utilizam e-mail, ferramentas de bate-papo por texto ou com uso de som e vídeo. Procure saber também se eles utilizam a rede para realizar os trabalhos escolares ou estudar para provas.

Sugestões acima de um sítio da internet podem servir como orientação dentro de recursos a serem produzidos e utilizados pelo professor na preparação do plano de aula. Esse roteiro acima pode ser adaptado às mais diferentes temáticas da aula referente ao Plano de Curso.

É importante destacar que ferramentas de busca é o primeiro recurso a ser utilizado para se procurar o que se está pesquisando. Cedón (2001, p. 39) afirma que com o “advento da *Web*” houve uma “explosão das publicações” disponibilizadas, então por isso começou a aparecer como “ferramentas específicas para pesquisa de suas páginas.” Ele menciona a existência de cerca de “um bilhão de páginas HTML”, daí esse autor sugere que existem basicamente dois tipos de “ferramentas de busca na *Web* : os motores de busca e os diretórios”, apesar de que novos “tipos têm surgido” a partir desses. Por isso, ele sugere a necessidade de se entender as peculiaridades desses diferentes tipos, para melhor tirar proveito desse procedimento.¹

Continuando com Cedón (2001), os diretórios:

Organizam os *sites* que compõem sua base de dados em categorias, as quais podem conter subcategorias, ou seja os sites recebem uma organização hierárquica de assunto e permitem aos usuários localizar informações, navegando progressivamente, para as subcategorias... procuram incluir em árvores

¹ O termo “motor de busca” vem sendo utilizado no português europeu, enquanto “ferramenta de busca” no Brasil. https://pt.wikipedia.org/wiki/Motor_de_busca

hierárquicas de assuntos, tópicos que são de interesse amplos ... itens relacionados com esporte, educação, entretenimento, viagens, compras ou informática. (CEDÓN, 2001, P. 39-40).

Sobre os “motores de busca”, Cedón (2001) explica que são busca onde há maior preocupação com a abrangência de dados do que com a seletividade, pois eles:

[...] não organizam hierarquicamente as páginas que colecionam... procurando colecionar o maior número possível de recursos através do uso do *softwares* chamados robôs. Como suas bases de dados são extremamente grandes, podendo alcançar centenas de milhões de itens, permitem aos usuários alcançar os itens desejados mediante por buscas de palavras-chave, ou, às vezes, em linguagem natural” (CEDÓN, 2001, p. 41)

Na Tabela 1, intitulada “Tamanho da base de dados dos motores de busca”, Cedón (2001, p.42) apresenta o Google, como um exemplo de ferramenta de busca que apresenta 560 milhões de páginas na *Web*, sendo responsável por 56% desse tipo de ferramenta.

Para exemplificar essas ferramentas, sugiro explorarmos um *site* da Universidade de Coimbra, voltado para Base de Dados, Diretórios e Portais <http://www.uc.pt/feuc/biblioteca/recursos/diretorios>, onde são elencados os seguintes diretórios e motores que darão acesso através de *links*:

[Codesria](#) - Conselho para o desenvolvimento da pesquisa em Ciências Sociais em África.

[Doaj](#) - Directory of Open Access Journals – Diretório de publicações periódicas de várias áreas temáticas.

[Eur-Lex](#) - Direito da União Europeia e outros documentos de carácter público - [Highwire Press](#) (EN) – Publicações periódicas com peer-review desenvolvido pelas bibliotecas da Universidade de Stanford -

[I.E.P.](#) – Bases de dados do Institut d’Études Politiques de Lyon na área das ciências políticas, económicas e sociais, incluindo resumos de artigos, trabalhos de estudantes, catálogo das obras da Biblioteca do Instituto e referências de teses -

[Intute](#): Social Sciences - Portal temático que disponibiliza recursos para investigação em ciências sociais. Terminou a atualização em Jul. 2011, no entanto mantém conteúdos válidos.

[Persée](#) (FR) - Revistas científicas francófonas de ciências humanas e sociais

[Population Index](#) - Banco de dados de referências bibliográficas sobre demografia de 1986 a 2000.

[Redalyc](#)- Rede de revistas científicas da América Latina, Caraíbas, Espanha e Portugal

[Revues.org](#) - Plataforma de revistas e livros em texto integral.

[SciELO](#) – Biblioteca digital de publicações científicas

[Urbamet](#) (FR) - Base de dados de referência bibliográficas e resumos sobre urbanismo.

Dentro do campo das Ciências Sociais o SciELO – Biblioteca digital de publicações científicas <http://www.scielo.org/php/index.php> é um excelente diretório de acesso às mais variadas fontes bibliográficas de livros e revistas.

ATIVIDADE AVALIATIVA:

- a) Utilize um diretório fornecido pela Universidade de Coimbra sobre temática dentro de um Plano de Aula elaborado para grade curricular do 3º ano do ensino médio de Sociologia. Selecione quais fontes serão utilizadas e como serão trabalhadas com os alunos em sala de aula. Poderão ser selecionadas diferentes tipos de fontes (todos esses procedimentos deverão estar contidos dentro do plano de aula).
- b) Utilize um motor de busca (Google, Yahoo, Bing, etc.) sobre uma temática selecionada dentro de um Plano de Aula elaborado para grade curricular do 3º ano do ensino médio de Sociologia. Descreva detalhadamente os passos seguidos nesse procedimento, incluindo quais fontes foram selecionadas, como serão utilizadas e como serão trabalhadas com os alunos em sala de aula. Poderão ser selecionadas diferentes tipos de fontes (todos esses procedimentos deverão estar contidos dentro do plano de aula).

<http://www.supercineonline.tv/missao-dublado/> para filmes

5.1. Trabalhando com Opções Mídias Digitais em Temáticas na Produção de Recursos/Materiais Didáticos em Sociologia no Ensino Médio.

Como Braga (s/d) descreve:

São os sítios virtuais (sites, blogs, fotoblogs), mídias digitais (Facebook, Orkut, WhatsApp, Instagram, SnapChat, Viber, Youtube, Twitter, Google +), Sítios de armazenamento e exibição (Soundcloud, Youtube, Vimeo), ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs como o Moodle, entre outros), e-mails, softwares, programas e aplicativos on-line (Apps), além de inúmeras ferramentas de pesquisa, compartilhamento e auxílio didático ao professor.

Numa Tabela organizada para fornecer ferramentas gratuitas para docentes, Braga (s/d) elenca vários *sites* disponíveis para professores utilizarem no ensino médio:

FERRAMENTAS CIBERNÉTICAS GRATUITAS PARA PROFESSORES

Blogger

<http://www.blogger.com/>

É um diário online que pode funcionar como sítio e hospedar quaisquer informações que o professor achar relevante, além de reunir os alunos e ter um meio fácil e direto de mandar materiais para alunos e o público. Plataforma online que permite compartilhar, pública ou restritamente, diversos conteúdos como textos, imagens e vídeos. São verdadeiras salas de aula virtuais.

Wikispaces

<http://www.wikispaces.com/>

Hospeda, guarda e compartilha quaisquer tipos de documentos, podendo configurar quem tem acesso a cada documento, podendo inclusive usar para trabalhos coletivos –atualizados automaticamente.

Google Drive

<http://drive.google.com/>

Disponibiliza ferramentas que auxiliam as atividades didáticas como

4Teachers

<http://www.4teachers.org/>

<i>Dropbox</i>	<i>http://dropbox.com/</i>	<i>questionários, perguntas, enquetes e tarefas, entre outros. Disponibiliza armazenamento e sincronização dos arquivos a todos os autorizados, semelhante ao google drive.</i>
<i>Evernote</i>	<i>http://www.evernote.com/</i>	<i>Trata-se de um dispositivo de captura e organização de informações de trabalho para os projetos realizados diariamente que sincroniza tudo o que será necessário para uma pesquisa/projeto (vídeos, imagens, endereços, anotações, etc), permitindo acessá-los de qualquer lugar e/ou dispositivo.</i>
<i>Animoto</i>	<i>http://animoto.com/</i>	<i>Permite a criação e o compartilhamento de vídeos, textos e animações por email, links e youtube.</i>

Sobre essas ferramentas, Behrens (2005, p. 111 *apud* FERREIRA, CORRÊA, TORRES,) afirma que: [...],

o paradigma emergente busca provocar uma prática pedagógica que ultrapasse a visão uniforme e que desencadeie a visão de rede, de teia, de interdependência, procurando interconectar vários interferentes que levem o aluno a uma aprendizagem significativa, com autonomia, de maneira contínua, como um processo de aprender a aprender para toda a vida.

Trata-se, portanto, de um esforço para inovar (estar acompanhando os mais variados instrumentos disponíveis na internet para serem utilizados enquanto recursos didáticos que possam estimular ainda mais o aprendizado.

Ferreira, Corrêa e Torres (s/d) também chamam atenção para que a prática criativa do aluno tem relação com a vivência de uma aprendizagem “colaborativa... quando do resultado de seu processo de formação torna-se crítico, eficiente, aberto às mudanças, envolvido com a trajetória criada e compartilhada, inferente em sua prática social”

Aqui iremos explorar uma das redes como possível de produzir material didático dentro de aulas do ensino médio em Sociologia. Utilizar essas redes é explorar as possíveis formas de iteração que abrem para as possibilidades de práticas de convivência dentro das diversidades, de aspectos multiculturais de assuntos e sujeitos, lidando com processos de socialibilidade de indivíduos online.

Assim, as redes sociais podem ser consideradas como:

Um processo de socialização, algum tipo de interação coletiva e social que pressupõe o partilhamento de informações, conhecimentos, desejos e interesses. Para tanto, variáveis microsociológicas, como afetos, simpatias, confiança, sentido de pertencimento, solidariedade, respeito, proatividade, reciprocidade, entre outras, precisam entrar em ação e balizar a relação que pessoas estabelecem

entre si e no mundo virtual (FRANCO, 2012, p. 117 *apud* FERREIRA, CORRÊA TORRES, 2012, p.)

Daí, esses autores destacam como é um ambiente propício

[...] por trazerem ao cenário educativo elementos de subjetividade bem mais que os objetivos inicialmente estabelecidos, [e] requerem dos professores exercício constante – em tempo virtual – de um novo olhar sobre sua prática de sala de aula, as atividades proponentes refletirão nas formas organizativas de cada aluno, pois conforme forem sendo feitas as interações a percepção subjetiva de cada aprendiz podem ser interpretadas de formas variadas, convergentes ou divergentes aos objetivos estabelecidos inicialmente para a atividade.”

Dessa forma, Ferreira, Corrêa e Torres (2012) chamam atenção para como se trata de ferramenta dinâmica dentro do processo ensino-aprendizagem se formam a arguições e participação de alunos e do próprio professor em constante mutabilidade.

Esses autores chamam atenção para essa ferramenta no Facebook que:

Desde sua criação inúmeras utilidades da sua plataforma foram direcionadas a educação. Com isso, professores do mundo todo criam e programam aplicativos para serem utilizados no contexto educativo e utilizam o Facebook5 na sua sala de aula presencial ou a distância...(FERREIRA, CORRÊA e TORRES, 2012)

ATIVIDADE AVALIATIVA:

a)

5.2. Trabalhando com Opções Artísticas na Produção de Recursos Didáticos no Ensino Médio

Sobre o uso de materiais artísticos de forma didática, Braga (s/d) chama atenção que :

Os recursos Artísticos são decorrentes do uso das expressões artísticas como meio para discutir/inserir/ tratar temáticas não tradicionalmente associadas à expressão. É o uso da atividade artística como meio para entender ou criticar determinado fenômeno.

Ele então define recursos artísticos como:

[...] as músicas, encenações teatrais, as gravações de filmes, produção de histórias em quadrinhos, desenhos (à mão livre ou digitalizados), a dança, a escrita literária (em todas as suas modalidades como conto, poema, crônica, etc), e a expressão visual de qualquer tipo.

Daí, Braga (s/d) chama atenção para um aspecto desse uso, pois “Quando estes materiais não são produzidos pelos alunos e tratam-se apenas de análise de produtos existentes, são enquadrados nos outros recursos (analógicos, cibernéticos ou eletrônicos).” (BRAGA, s/d, p.18). Por isso, ele explica que o professor que objetiva utilizar linguagem artística “para produzir um produto com as mesmas características da expressão e

direcioná-lo a um determinado tema de interesse de conteúdo da aula... [é] uma produção artística em sala de aula.” (op.cit. p. 18). Assim, como esse autor cita, é exaltando temáticas abordadas através do uso do teatro (fazer encenação teatral, peças, etc.), produzir um vídeo, escrever poesia e recitar em sala de aula, etc. Por isso, poderá envolver diferentes tipos de recursos como analógicos, eletrônicos e/ou cibernéticos (no caso utilizando redes sociais, criando ambientes na internet, etc.).

REFERÊNCIAS:

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 2005.

CEDÓN, Beatriz Valadares. Ferramenta de Busca na *Web*. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 39-49, jan./abr. 2001

COSTA, Giacarlo Marinho . **A Contribuição do Cinema ao Ensino de Filosofia e Sociologia nas Séries do Ensino Médio**.
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/fevereiro2014/sociologia_artigos/costa_artigo.pdf Acesso em 18 de abril de 2015.

FERREIRA, Jacques de Lima, Barbara Raquel do Prado Gimenez CORRÊA e Patricia Lupion TORRES, **Uso Pedagógico da Rede Social Facebook**. 2012 Acesso em 18 de abril de 2015.

FRANCO, Iara Cordeiro de Melo. Redes sociais e a EAD. In: FREDRIC, Michael Litto; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (Orgs.) **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. v. 2. p. 116-124.